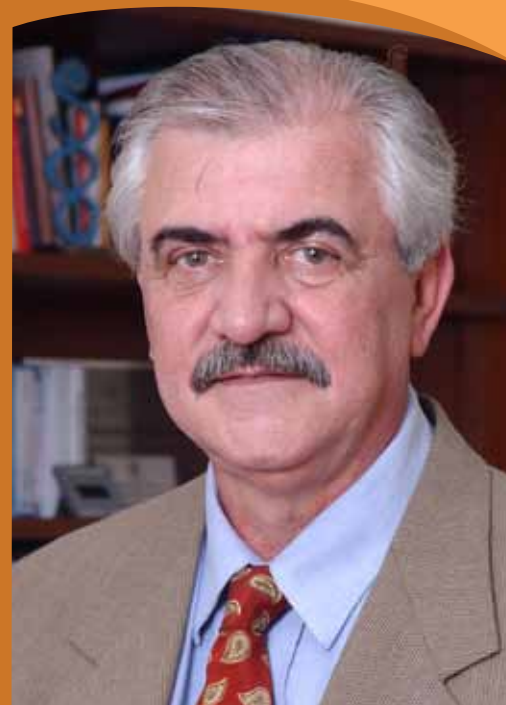


FESTA DE FIM DE ANO DO INCA

1,8 mil celebram  
chegada de 2011

págs. 6 e 7



ENTREVISTA

Diretor-geral  
congratula novos  
concurados

pág. 8

informe  
INCA

2011 | janeiro | nº 284

# Carta ao Leitor

Ao longo dos últimos 19 anos, a parceria do INCA com a Fundação do Câncer garantiu o crescimento da instituição. Iniciativas nas áreas de tabagismo, transplante de medula óssea e cuidados paliativos, por exemplo, simplesmente não teriam existido se não contássemos com este recurso. Graças a essa parceria, construiu-se uma equipe que foi treinada e, assim, ganhou experiência em oncologia. O INCA investiu nessas pessoas e não pode abrir mão delas.

Acredito que a entrevista que concedi ao recém-criado *Blog dos Concursados*, reproduzida parcialmente nesta edição do *Informe INCA*, esclarece muitas dúvidas sobre o mais recente concurso público, tanto para os aprovados quanto para os funcionários com vínculo Fundação do Câncer. De tudo que foi dito, destaco a iniciativa da Direção do Instituto em manter as portas abertas para críticas, sugestões e outras dúvidas que venham a surgir. Estamos prontos para atender e responder a todos que nos procurarem.

Luiz Antonio Santini  
Diretor Geral do INCA

## Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer (FAF):  
Banco do Brasil  
Agência: 3118-6  
Conta: 204.783-7  
Telefone: (21) 2157-4600

ou pelo INCAvoluntário:  
Banco do Brasil  
Agência: 2234-9  
Conta: 16.021-0  
Telefone: (21) 3970-7962

## Curtas

Ronaldo Correa da Silva, técnico da Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica (DARAO), discutiu as políticas do Governo Federal para o câncer de mama no primeiro fórum intersetorial de controle da doença no Estado da Bahia, realizado dias 1 e 2 de dezembro.

Agente da Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica (DARAO), Ana Ramalho, apresentou, na Comissão Intersectorial de Saúde da Mulher (CISMU), o *Sumário Executivo do Plano de Ação para Redução da Incidência e Mortalidade por Câncer de Colo do Útero*.

A Divisão de Enfermagem do HC II promoveu, dia 15 de dezembro, no auditório Álvaro Alberto Saraiva Pontes, o evento de confraternização de fim de ano da área. Aberta a todos os profissionais da unidade, a festa incluiu em sua programação uma cerimônia de certificação

O projeto de expansão da Rede BrasilCord, que reúne bancos públicos de sangue de cordão umbilical e placentário, venceu o 1º Prêmio de Inovação na Gestão Pública do Ministério da Saúde, na categoria *Outras Iniciativas Inovadoras*. O projeto ampliou de quatro para 11

O Natal começou mais cedo no HC III e no HC IV, com a apresentação, dia 14 de dezembro, do Coral Cantareiros. O grupo emocionou pacientes, acompanhantes, voluntários e profissionais das duas unidades ao entoar clássicos natalinos como *Noite Feliz* e *Sinos de Belém*. Segundo o coordenador do coral, Jules Vandystadt, era um desejo antigo do grupo cantar no INCA. A paciente Tânia Southgate, em tratamento no HC III há um ano e

Em sua apresentação, Ronaldo abordou as estratégias de controle da neoplasia e as possibilidades de participação da sociedade civil. "Os atores envolvidos nas ações de controle do câncer de mama devem debater as possibilidades e limitações que encontram atualmente", comentou o técnico da DARAO. O evento foi organizado pela Sociedade Americana de Câncer.

O documento contém as conclusões do Grupo de Trabalho responsável por analisar o Programa Nacional de Controle dessa neoplasia e inclui a formulação de propostas que aprimorem suas ações. A oficialização do sumário foi em 26 de novembro.

pelos trabalhos de Protocolo de Prevenção de Lesões de Pele e Eletrocirurgia Segura, metas alcançadas pelas equipes de enfermagem que atuam na Internação, no Centro de Terapia Intensiva e no Centro Cirúrgico. Os participantes também assistiram à apresentação do novo coral da unidade e a uma performance das revelações surgidas nas duas edições do *Show de Talentos do HC II*.

o número de unidades públicas de coleta e armazenamento de material para possíveis transplantes de medula óssea. Para 2011, está prevista a inauguração de outras duas unidades. O prêmio foi entregue em Brasília ao coordenador da Rede e diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) do INCA, Luis Fernando Bouzas.



meio, ficou animada com a performance. "As músicas foram muito agradáveis e conseguiram levantar o nosso astral", disse. As atividades foram organizadas pelo INCAvoluntário.

# Sistema identifica precocemente dano renal e reduz hemodiálises em pacientes do HC II

Mulheres com câncer ginecológico são mais suscetíveis a apresentar dano renal. Com o objetivo de diagnosticar precocemente esse problema, melhorando o tratamento às pacientes e evitando ou reduzindo a realização de hemodiálises, a Divisão de Tecnologia da Informação (DTI), em parceria com a Direção do HC II e o médico nefrologista Walter Gouvêa, desenvolveu, em 2010, um sistema de controle de dano renal que já demonstra bons resultados. Os dados mais recentes sobre a ferramenta, colhidos em setembro do ano passado, mostram redução de 37% no número desses procedimentos, em relação ao mesmo período de 2009. Com isso, o Instituto reduziu em 35% o gasto com hemodiálises.

O diretor do HC II, Reinaldo Rondinelli, explica que o sistema consiste, basicamente, em uma fórmula, chamada filtração glomerular, que identifica o dano renal com base no último exame de creatinina feito pela paciente. O resultado vai determinar se ela tem a doença e, em caso positivo, qual o estadiamento. O médico é informado pelo módulo clínico da Intranet, onde também recebe uma orientação de conduta, com critérios preestabelecidos, de acordo com o estágio do dano renal.

Diogo Rodrigues, da DTI, acrescenta que, ao detectar o problema, o sistema encaminha um e-mail para Walter Gouvêa. O nefrologista, então, passa a acompanhar os casos e a gerar relatórios periódicos sobre o número de hemodiálises. Para Gouvêa, esse foi um dos maiores projetos dos quais já participou na instituição. "Nós criamos uma ferramenta que orientou os médicos em relação ao diagnóstico precoce da doença renal e permitiu trabalhar na prevenção. Mesmo nas mulheres com câncer de colo do útero avançado, a questão dos Cuidados Paliativos passou a ser enfocada mais precocemente", afirma o médico, lembrando que a criação e a aplicação do sistema envolveram diversas áreas do Instituto, incluindo a Política Nacional de Humanização (HumanizaINCA). "Foi um trabalho de equipe, um exemplo do que a gente pode construir quando procura dar o melhor de si".

## Gestor ressalta investimentos da Direção Geral em TI

Ao longo de 2010, a DTI desenvolveu outros dois sistemas que estão auxiliando a área assistencial do INCA. Um deles, dedicado à prescrição eletrônica de medicamentos, estará 100% concluído até o fim de janeiro, quando será implantado no Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO).

A ferramenta uniu os quatro sistemas diferentes que eram usados no Instituto. Eduardo Vichi, da DTI, explica que, antes da implantação do sistema, os médicos já faziam as prescrições eletronicamente, mas na Farmácia os pedidos precisavam ser impressos para que o digitador colocasse os dados no Absolute, o sistema hospitalar central, por causa da falta de integração. Hoje a realidade é outra. "Depois que o médico faz a prescrição, a enfermeira faz o aprazamento (coloca os horários dos medicamentos) e a Farmácia confirma, essa informação vai direto para o Absolute e é aberta uma requisição. Todo o trabalho operacional, de digitação, acabou", afirma Vichi, acrescentando outros benefícios da ferramenta: geração automática de etiquetas para as enfermeiras fazerem o aprazamento, controle dos medicamentos não padronizados (que o INCA precisa comprar) e controle da profilaxia de trombose.

Recentemente, também foi implantado, em todo o Instituto, o sistema de gestão laboratorial Matrix. Graças à sua capacidade de integração com outras ferramentas, a DTI desenvolveu dois sistemas que, a partir da interface com o Matrix, permitem que tanto a solicitação de exames de Patologia Clínica quanto a visualização dos laudos, pelos médicos, sejam feitas on-line. "Além da integração Matrix-intranet, há também a integração com o Absolute, que recebe o faturamento no momento em que o exame é liberado", diz Marcos Ferreira, da DTI, ressaltando que o projeto, ainda em ajuste, prevê o atendimento para pacientes ambulatoriais e internados.

Para Antônio Augusto Gonçalves, chefe da DTI, o desenvolvimento interno de sistemas tão complexos e eficientes é fruto do forte investimento da Direção Geral do Instituto em Tecnologia da Informação. "Estamos vendo o resultado de mais de 10 anos de formação de uma equipe que conhece os processos hospitalares, principalmente aqueles relativos ao diagnóstico e tratamento do câncer. Esse conhecimento não pode ser perdido, pois é uma vantagem competitiva para o INCA", avalia.

A equipe da DTI (representada por Paulo Camanho, Antônio Augusto Gonçalves, Diogo Rodrigues e Marcos Ferreira), Walter Gouvêa e Reinaldo Rondinelli: trabalho conjunto que beneficiou as pacientes e o Instituto



## DARAO fomenta monitoramento externo de exames citopatológicos

Aumentar a confiabilidade dos exames e melhorar a qualidade do diagnóstico citopatológico nos laboratórios prestadores de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do monitoramento interno e externo da qualidade, é um dos objetivos de um projeto desenvolvido pela Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica (DARAO). O estudo, que abrangeu um período de 10 anos, mostra que a maioria dos estados ainda não implantou o monitoramento externo desses exames.

De acordo com o técnico da DARAO Marcos Félix, aderir ao controle de qualidade significa assegurar o resultado correto dos exames citopatológicos. "O falso negativo pode resultar na detecção da doença em estágio avançado, o que dificulta o tratamento e a cura", explica.

Marcos apresentou o projeto da DARAO na mesa-redonda *10 Anos do Monitoramento Externo de Qualidade no Brasil – Realizações e Perspectivas*, que integrou o *Encontro Estadual de Controle de Citologia*, realizado dia 26 de novembro de 2010, em São Paulo. O evento é promovido bianualmente pela Fundação Oncocentro.



Marcos Félix (à dir.) no encontro em São Paulo

## Instituto abre as portas para o conhecimento

O INCA está aberto a visitas técnicas de profissionais de outras instituições de saúde. Por semestre, cada profissional pode realizar uma visita, com duração máxima de duas semanas consecutivas e carga horária total de 40 horas. Priorizam-se visitantes que trabalhem em hospitais públicos, em serviços conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS) ou que atuem em unidades ligadas às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e que necessitem observar procedimentos relacionados à área de Oncologia ou Cancerologia. Também há preferência por profissionais que atuem em hospitais credenciados como Centros ou Unidades de Alta Complexidade em Oncologia (CACONs e UNACONs, respectivamente).

Entre agosto e novembro de 2010, a Secretaria Acadêmica do INCA recebeu 20 solicitações de visita técnica. Foram 17 pedidos de brasileiros e três de chilenos.



A visitante chilena Bárbara Burgos acompanha o trabalho do fisioterapeuta Ricardo Dias

## Próteses auxiliam na ressocialização de pacientes

A convite do chefe da Seção de Cirurgia Plástica e Reparadora do INCA, Paulo Leal, o dentista Marcelo Ferraz de Oliveira ministrou uma palestra para profissionais do Instituto, dia 8 de dezembro. Marcelo, que é coordenador de reabilitação protética craniofacial do Instituto Branemark de Bauru (SP), falou sobre implantes osteossuportados (próteses), uma alternativa para ressocializar pacientes portadores de deformidades craniofaciais oriundas de retiradas oncológicas e que possuem alguma impossibilidade clínica de reconstrução plástica. "Pretendemos estabelecer um convênio com a Branemark, a fim de termos tecnologia e profissionais para o desenvolvimento de próteses, como as de orelha e nariz, aqui no Instituto", explica Paulo.

De acordo com o cirurgião, os pacientes do INCA que tiverem algum risco para a realização de cirurgia reparadora – seja pela idade ou pelo estado avançado do tumor, por exemplo – serão beneficiados com o projeto.

## Projeto de capacitação promove troca de experiências

Representantes das cinco unidades do INCA e de outras 14 instituições de saúde da cidade do Rio de Janeiro ocuparam as 200 vagas do *Encontro de intercâmbio e propostas*, realizado dia 10 de dezembro, no Centro de Convenções SulAmérica. O evento, que faz parte do projeto *Atenção ao vínculo e qualificação da comunicação em situações difíceis do tratamento*, teve o objetivo de promover a interação entre os integrantes da 3ª turma de capacitação oferecida pelo projeto e convidados das turmas anteriores. "O mapeamento das ações interdisciplinares já implementadas nas instituições e a definição de estratégias de participação nas próximas turmas foram parte das conclusões do encontro", comenta Priscila Magalhães, coordenadora do projeto.

O evento reuniu representantes de 15 instituições de saúde do Rio



## Grupo de Tumores de Linfomas surge unindo pesquisa e assistência

A primeira reunião do GT ocorreu em dezembro de 2010, no HC I

Criado pela Direção Geral do INCA, o Grupo de Tumores (GT) de Linfomas – “caçula” deste tipo na instituição – iniciou suas atividades dia 1º de dezembro de 2010. O primeiro encontro reuniu cerca de 20 profissionais, de diferentes áreas do Instituto, e contou com a participação do coordenador-geral Técnico-Científico, Luiz Augusto Maltoni. O grupo é coordenado por Claudio Gustavo Stefanoff, pesquisador e coordenador do laboratório do Banco Nacional de Tumores (BNT), e Adriana Scheliga, médica do Serviço de Oncologia Clínica. “Prendemos que, também na coordenação do GT de Linfomas, exista uma interface lógica entre pesquisa e assistência”, explica Gustavo Stefanoff.

De acordo com o pesquisador, os encontros iniciais do Grupo de Tumores de Linfomas terão o objetivo de



conhecer o “estado da arte” em relação às atividades assistenciais e de pesquisa na área. “A curto prazo, esperamos desenvolver seminários científicos que incluam apresentações de projetos de pesquisas em andamento no INCA, palestras temáticas com convidados externos e discussão de novos estudos multidisciplinares, entre outras iniciativas. Queremos que o GT de Linfomas traga para a instituição um espaço de debate e que seja, principalmente, um âmbito de execução”, afirma.

### CAMPUS INTEGRADO

## Vídeo esclarece projeto à população

“É o Instituto Nacional de Câncer trabalhando para ser reconhecido como Instituto Nacional da Vida”. Essa frase emblemática encerra o vídeo que o INCA produziu para divulgar à população o projeto do Campus Integrado. Com três minutos e meio de duração e narração do locutor Fernando Mansur, o vídeo descreve o Campus Integrado como “o centro científico e de inovação para o controle do câncer mais moderno do Brasil”. A preocupação ambiental e a contribuição para a revitalização do Centro da cidade são alguns dos assuntos abordados, todos ilustrados com imagens do projeto. O vídeo está disponível na página do *Informe INCA* na Intranet e no *Blog do Campus*.

RETA FINAL – As empresas MHA Engenharia e RAF Arquitetura entregaram ao INCA o Projeto Executivo do Campus Integrado, uma das últimas etapas do trabalho do consórcio. O material terá a análise das áreas técnicas do Instituto, em especial da Divisão de Engenharia.



O projeto arquitetônico foi inspirado em um lagarto, considerado um modelo de superação de adversidades e de constante renovação por sua capacidade de regeneração

## REDOME encerra 2010 com 2 milhões de doadores

O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) encerrou 2010 com cerca de 2 milhões de pessoas cadastradas, firmando-se como o terceiro maior do mundo, atrás apenas dos registros dos Estados Unidos (5 milhões de doadores) e da Alemanha (3 milhões). Ano passado, foram realizados 180 transplantes de medula óssea entre pessoas não aparentadas, ou seja, pacientes que encontraram doador graças ao REDOME. “O número expressivo de doadores demonstra o quanto a sociedade, quando chamada a colaborar, é solidária e participativa”, diz Luis Fernando Bouzas, diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) do INCA. “O cadastro para doação voluntária de medula óssea é um pequeno gesto que pode salvar muitas vidas”, acrescenta Marcos Moraes, presidente do Conselho de Curadores da Fundação do Câncer.

Na *II Corrida e Caminhada Com Você, Pela Vida*, promovida em dezembro pela Fundação do Câncer, o REDOME ganhou mais 224 doadores – 9% do total de participantes (2,5 mil). Atletas profissionais e amadores percorreram 5 km na Praia de Copacabana em prol do CEMO, que angariou fundos com a venda de kits de corrida.

Mais de 2 mil atletas profissionais e amadores percorreram 5 km na Praia de Copacabana em prol do CEMO





No discurso de boas-vindas, Santini agradeceu o empenho de cada profissional do Instituto ao longo de 2010

# Força de trabalho festeja unida chegada de 2011

Uma explosão de felicidade. Assim foi a festa de fim de ano do INCA, realizada na noite de 13 de dezembro, no Bar e Restaurante Rio Scenarium, na Lapa, com o apoio da Fundação do Câncer. Funcionários, voluntários, treinandos, estagiários, especialistas e prestadores de serviço celebraram o encerramento de mais um ano e brindaram, antecipadamente, a chegada de 2011.

Participaram da festa cerca de 1.800 pessoas. O público ocupou os três ambientes da casa, todos com bufê liberado. A música ficou por conta do grupo Gafieira Pop e do DJ José Carlos Mele, que colocaram todos para dançar ao som de sucessos nacionais e internacionais.

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, abriu o evento dando boas-vindas aos participantes. Ele exaltou o trabalho dos profissionais da instituição e agradeceu a dedicação de todos ao longo de 2010. "Somos reconhecidos nacionalmente graças ao empenho de cada um de vocês", disse.

Santini aproveitou para saudar os novos concursados, recém-chegados à instituição, e lembrar a nomeação, autorizada em dezembro pelo Palácio do Planalto, de mais 1.083 aprovados no concurso público. "Que os novos funcionários possam se irmanar com os seus colegas", enfatizou.

"A festa foi maravilhosa! Estão de parabéns"

Valéria Pacheco, bibliotecária

"A festa foi animada, com boa infraestrutura: música, bebida e petiscos. Porém, o mais importante foi o espírito democrático e fraterno que permeou todos os locais da festa. Parabéns aos organizadores e à comunidade INCA pela demonstração de união e coletividade"

Marisa Dreyer Breitenbach, coordenadora de Projetos e Financiamento em Pesquisa

"Quero mais uma vez agradecer, em nome da CEDC, a maravilhosa festa que vocês prepararam para nós. Parabéns pelo sucesso! Foi tudo ótimo!"

Leticia Casado, chefe do Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica

Aproximadamente 1.800 pessoas prestigiaram a festa e se divertiram nos três ambientes do Rio Scenarium



Por fim, o diretor-geral anunciou a prorrogação do contrato entre o INCA e a Fundação do Câncer. O presidente do Conselho de Curadores da Fundação, Marcos Moraes, prestigiou o evento e desejou boas festas aos colaboradores do Instituto, do qual foi diretor-geral entre 1990 e 1998.

### "Música perfeita e ambiente agradável"

Entre os participantes da festa, o clima era de descontração. Acompanhada pelas colegas de setor, a técnica de enfermagem do HC I Conceição Silva dos Santos, que é funcionária do INCA há 15 anos, estava muito animada. "Aqui podemos reencontrar amigos que hoje estão em outras unidades. Além disso, estamos todos reunidos, independentemente do vínculo empregatício", ressaltou.

Marta Maria Fonseca de Souza, assistente em Ciência e Tecnologia do HC III, também destacou a confraternização como o ponto alto da festa. Ela chegou em outubro ao INCA, após ser aprovada no último concurso. "Tudo está maravilhoso!", elogiou.

A fisioterapeuta do HC IV Mônica da Rocha Figueira integrava um grupo de colegas da unidade. Ela mostrou samba no pé e cantou músicas como "Não deixe o samba morrer", sucesso na voz de Alcione. "A casa é ótima, a música é perfeita e o ambiente é agradável", festejou.

## Sorteio antecipado distribuiu de micro-ondas a notebook

Diferentemente do ano passado, o sorteio de brindes não foi realizado durante a festa. A mudança foi fruto da pesquisa de satisfação realizada após o evento de 2009, que apontou o sorteio como o momento que menos agradou a maioria dos participantes, pelo tempo de duração. Outra melhoria feita este ano com base naquela pesquisa foi o acréscimo de uma hora no tempo de duração da festa, que se estendeu por quatro horas.

O sorteio foi realizado dia 10 de dezembro, no auditório do 8º andar do prédio-sede. Mais uma vez, o anúncio dos vencedores foi feito por Fernanda Campos, funcionária da Divisão de Enfermagem do HC I, e por Mário Ferreira, chefe da Assessoria de Gestão da Qualidade. Foram sorteados 35 prêmios, como fornos micro-ondas, aparelhos de televisão, ar-condicionado e notebook, além de brindes doados pelo INCAvoluntário.

O novo modelo de sorteio agradou. "Achei melhor, pois assim teremos mais tempo para nos divertir e sambar lá na festa", brincou Ligia dos Santos Thomaz, auxiliar de laboratório do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO).

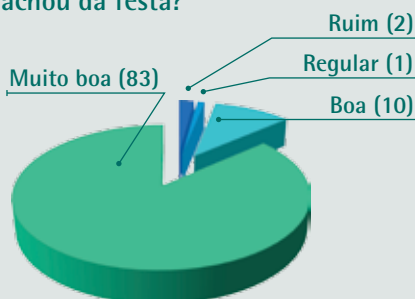
Após o sorteio, os participantes se confraternizaram em um café da manhã. As senhas foram distribuídas nos dias 2 e 3 de dezembro, nas unidades assistenciais, para todos os colaboradores do INCA.

Fernanda Campos e Mário Ferreira anunciaram os vencedores dos 35 prêmios

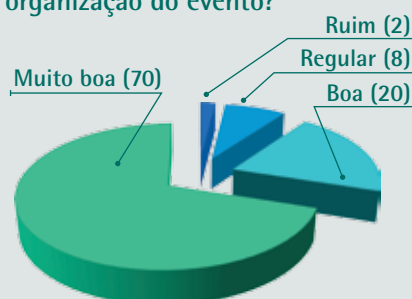


O sucesso da festa que encerrou 2010 e deu as boas-vindas a 2011 pode ser constatado no questionário preenchido pelos participantes após o evento. Cento e duas pessoas responderam a 10 perguntas. Confira algumas delas:

O que você achou da festa?



O que você achou da organização do evento?\*



Você acha que ano que vem o modelo de festa adotado em 2009 e 2010 deve continuar?\*



\*Em cada uma dessas perguntas, duas pessoas se abstiveram de responder.

# Diretor-geral dá boas-vindas aos novos servidores

Um grande encontro, dia 18 de janeiro, reuniu os 1.083 aprovados no concurso público para o INCA. Foi o primeiro passo para inseri-los na cultura institucional e integrá-los com a força de trabalho. Em entrevista ao *Blog dos Concursados*, publicada em dezembro, o diretor-geral do Instituto, Luiz Antonio Santini, deu boas-vindas antecipadas aos novos servidores. "O INCA recebe com imensa satisfação todas as pessoas que tanto se dedicaram para prestar o concurso público, passar e vir para a instituição. Elas agora passam a fazer parte deste projeto de excelência na assistência, ensino, prevenção, pesquisa e controle do câncer", disse Santini.

Leia abaixo alguns trechos da entrevista com o diretor-geral. A íntegra está disponível no portal do Instituto na Internet e na área do *Informe INCA* na Intranet.

*Blog dos Concursados* - Por que os aprovados só estão sendo chamados agora?

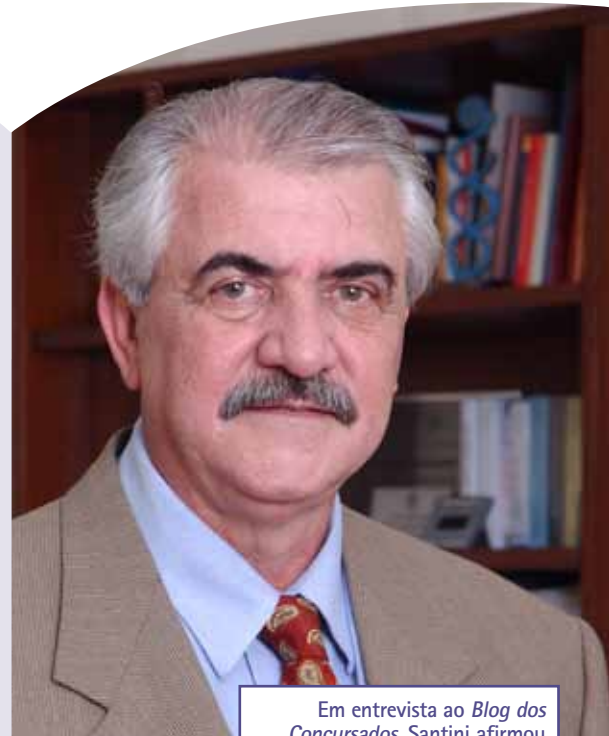
Santini - Tivemos que esperar porque o concurso foi feito para cadastro de reserva. Ainda não tínhamos a aprovação das vagas. Era preciso aguardar a criação das vagas e a aprovação de provimento, concedida pelo Ministério do Planejamento. Assim que recebemos essa autorização, foram iniciados os procedimentos para a convocação.

*BdC* - Quando os concursados começarem a trabalhar, serão demitidos os terceirizados?

Santini - Todos os aprovados no concurso realizado em 2010, dentro das 1.083 vagas autorizadas pelo presidente da República, serão convocados, mas isso não está vinculado à demissão dos funcionários contratados via Fundação. O quantitativo de vagas autorizado não supre nossa necessidade de funcionários em números absolutos. Logo, precisamos dos 1.083 e dos funcionários da Fundação que já fazem parte da força de trabalho.

*BdC* - O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou, em acórdão, a substituição dos terceirizados do INCA por concursados até dia 31 de dezembro de 2010. Como fica essa questão?

Santini - Conseguimos uma orientação do TCU que nos autoriza a manter estes funcionários até que haja o parecer definitivo do órgão. Além disso, existe uma ação civil pública sobre este assunto que ainda não foi julgada. Enquanto não houver este julgamento, não temos que demitir. Esta é uma forma provisória de se manter a continuidade dos serviços prestados pelo INCA, que, sem essas pessoas, teriam que ser interrompidos em sua grande maioria. Nossa responsabilidade é manter o atendimento do jeito que pres- tamos até hoje.



Em entrevista ao *Blog dos Concursados*, Santini afirmou que a convocação dos aprovados não está vinculada a demissões

*BdC* - Existe alguma negociação para que o INCA consiga mais vagas?

Santini - Estamos negociando a mudança do modelo jurídico de gestão do INCA. O atual não nos dá autonomia para uma série de questões administrativas, incluindo a definição do quantitativo ideal de funcionários e de alguns perfis de que precisamos.

*BdC* - Mas se mudar o modelo jurídico do INCA, a contratação deixará de ser feita por concurso?

Santini - Não. A forma de acesso por concurso público será mantida. O que muda é que o INCA passa a poder definir de forma mais adequada quantos e que tipo de profissionais selecionar.

*BdC* - E se mudar a Direção do INCA? Tudo o que o senhor disse será mantido?

Santini - Tenho certeza de que, se os dirigentes do INCA mudarem, as questões relativas à manutenção da qualidade da força de trabalho e dos serviços prestados pelo Instituto serão conduzidas da melhor forma possível. Se houver mudança, levaremos ao conhecimento dos novos gestores tudo o que foi feito até agora.



# Novas instalações do HC II garantem mais conforto a pacientes e profissionais

O INCA deu início a uma nova etapa no atendimento prestado pelo HC II com a inauguração, dia 20 de dezembro, de instalações que compreendem ambulatório, farmácia, arquivo médico, cozinha e refeitório. A novidade vai proporcionar mais conforto aos pacientes e melhorar as condições de trabalho dos profissionais da unidade, onde são atendidas 200 pessoas por mês e realizadas 3 mil consultas por ano.

Iniciadas em fevereiro de 2009, as obras fazem parte das iniciativas da Política Nacional de Humanização no Instituto (HumanizaINCA). O diretor do HC II, Reinaldo Rondinelli, ressaltou a importância da ampliação do hospital e agradeceu a paciência de todos no período de obras. "Essa nova parte do HC II cumpre todos os padrões exigidos. A concretização desse projeto foi possível graças à colaboração dos funcionários, pacientes e familiares. Nosso presente de Natal está entregue", comemorou.

O então ministro da Saúde, José Gomes Temporão, participou da inauguração das instalações. Temporão, que foi diretor-geral do INCA entre 2003 e 2005, mostrou a ligação e o comprometimento que mantém com o Instituto. "Esta inauguração demonstra que estamos tirando projetos da gaveta e fazendo-os acontecer", destacou.

Homenageado com uma placa pelo suporte às ações do INCA, o ex-ministro enalteceu o papel do Instituto no tratamento do câncer. "Nosso País é um dos poucos em desenvolvimento que possuem uma rede de atenção ao câncer que funciona com excelência", afirmou.

## Investimento de R\$ 6 milhões

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, ressaltou o significado das obras realizadas, que compreendem 1.486,97 m<sup>2</sup> de área construída e um investimento de R\$ 6 milhões. "Além de ser a última parte de um projeto de melhoria do HC II, essa iniciativa é a materialização dos desafios técnico-científicos do INCA", frisou.

Também assistiram à inauguração o diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), Luis Fernando Bouzas; o coordenador de Prevenção e Vigilância do INCA, Eduardo Franco; o diretor do Departamento de Gestão Hospitalar do Estado do Rio de Janeiro, Oscar Berro; o representante da Academia de Medicina de Nova York, Alexandre Kalache, e a coordenadora da estratégia Brasileirinhos e Brasileirinhas Saudáveis, da Fiocruz, Liliane Penelo, que recebeu uma homenagem pelo apoio e incentivo à obra.



Temporão, Santini e Rondinelli descerraram a placa de inauguração

O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler.

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [comunicacao@inca.gov.br](mailto:comunicacao@inca.gov.br). Se preferir, você pode entrar em contato com a Comunicação pelos telefones 2506-6108/6103. Apareça!



O técnico da seleção masculina de vôlei mostrou conhecimento em relação aos atuais projetos da instituição

## Bernardinho faz palestra para voluntários e funcionários

O técnico da seleção masculina de vôlei, Bernardinho, fez uma descontraída palestra sobre motivação, talento e trabalho em equipe para os funcionários e voluntários do Instituto. O evento foi promovido pelo INCAvoluntário, dia 15 de dezembro de 2010, no auditório Moacyr Santos Silva, no 8º andar do prédio-sede.

Ao falar sobre trabalho em equipe, Bernardinho afirmou que hoje não há atletas – nem profissionais – melhores que os outros. Segundo ele, destaca-se quem é mais eficiente. “Equipes vencem quando atuam em conjunto, abraçam uma causa e fazem o trabalho com determinação. O que seria de um cirurgião se não houvesse o instrumentador?”, questionou o técnico tricampeão mundial.

Mostrando conhecimento em relação aos atuais projetos do INCA, Bernardinho citou os desafios que a instituição terá para concluir a construção do Campus Integrado. “Todos temos sonhos e objetivos. O planejamento é o caminho que une esses dois pontos, e a disciplina é a construção desse caminho”, ponderou.

No final do evento, Bernardinho falou diretamente aos voluntários do INCA. “Fora do Brasil, nada na área de esportes funciona sem a ajuda do trabalho voluntário. Vocês têm a oportunidade de criar essa cultura aqui. Pequenas atitudes fazem a diferença”, destacou o treinador, que encerrou a palestra deixando uma mensagem de incentivo a toda a força de trabalho do Instituto. “Continuem lutando para fazer do INCA uma instituição de referência, como eu e outras pessoas o enxergamos”.

## Ministério da Saúde corrobora estudo do INCA que correlaciona obesidade e câncer

O relatório *Saúde Brasil 2009*, divulgado pelo Ministério da Saúde em dezembro, revela que 46,6% dos brasileiros estão acima do peso e que a obesidade tem forte impacto sobre o câncer. O estudo corrobora o documento *Políticas e Ações para Prevenção do Câncer no Brasil: Alimentação, Nutrição e Atividade Física*, publicado em fevereiro de 2010 pelo INCA em parceria com o Fundo Mundial para Pesquisa contra o Câncer (WCRF, na sigla em inglês). Entre outros números, o documento revela que a obesidade está na origem de 29% dos casos de câncer de colo do útero entre as brasileiras e de 25% dos tumores de pâncreas nos homens.

O nutricionista do INCA Fábio Gomes explica que a alimentação pode ser fator de proteção ou risco para o câncer. Ele afirma que o consumo de bebidas adoçadas, como refrigerantes e refrescos à base de xaropes, e de alimentos de alta densidade energética disparou nos últimos 30 anos no Brasil. “O consumo excessivo de lanches tipo *fast-food* e biscoitos, impulsionado pelo estímulo bem-sucedido da publicidade, agora tem seus resultados expressos nas estatísticas de excesso de peso e obesidade”, resume Gomes.

Segundo o nutricionista, o controle da obesidade demanda compromissos e investimentos que passam pela regulação do estímulo ao consumo de alimentos processados. O primeiro passo seria proteger o público infantil, diminuindo as chances de que as crianças de hoje sejam futuras pacientes de câncer.

O nutricionista Fábio Gomes defende que as crianças sejam protegidas de propagandas que estimulam o consumo de alimentos processados



## Físicos-médicos são capacitados para ministrar curso para técnicos de radioterapia

O INCA promoverá este ano um curso de atualização a distância para técnicos de radioterapia de todo o País. As aulas serão ministradas pelos físicos-médicos das próprias instituições, sob a supervisão do Serviço de Qualidade em Radiações Ionizantes (SQRI) do Instituto.

O modo como esse conteúdo será aplicado foi definido no *workshop A melhor utilização do material produzido para atualização de técnicos de radioterapia*, realizado no INCA dia 16 de dezembro de 2010. Além de profissionais da SQRI, CEDC e Radioterapia do HC I, participaram cinco físicos-médicos convidados, representando diferentes regiões e instituições do País. "Este é o primeiro curso a distância que não poderá ser aplicado diretamente pelo INCA, devido ao perfil da clientela. O Instituto enviará o material para o físico-médico de cada instituição, que ficará responsável por ministrar seu conteúdo. Ao final do ano nós faremos uma avaliação", explica Anna Campos, chefe da SQRI, acrescentando que, a partir de 2012, o mesmo curso será oferecido para técnicos de radioterapia de outros países da América Latina.



Anna Campos (2ª à dir.), chefe do SQRI, em audiência pública na capital paranaense

Ainda em dezembro, Anna Campos participou, em Curitiba, de uma audiência pública promovida pela Vigilância Sanitária do município. A física-médica falou sobre o Programa de Qualidade em Mamografia do Instituto, que é uma das ações do programa de saúde local Mulher Curitiba. João Emilio Peixoto, também do SQRI, apresentou o Programa de Certificação da Qualidade, do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR). "O evento foi bastante positivo, pois as pessoas ficaram livres para fazer as perguntas que quisessem", avalia Anna Campos.

## Profissionais do INCA concluem mestrado em Saúde Coletiva

Cinco profissionais do INCA concluíram, em 2010, o Mestrado Profissional em Administração de Saúde – área de concentração: Gestão em Tecnologias de Saúde, no Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ). Criada a partir de um edital do Ministério da Saúde (MS), a pós-graduação *strictu sensu* foi voltada para profissionais da rede pública.

O curso foi estruturado a partir da necessidade de capacitar técnicos de nível superior do Ministério da Saúde e Agências, das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e de unidades hospitalares próprias, na área de Avaliação e Gestão de Tecnologias em Saúde. "Um dos objetivos do mestrado é preparar profissionais para uma futura consultoria nas gestões de hospitais públicos", explica Sônia Perez, técnica em prótese bucomaxilofacial do HC I, uma das recém-formadas do Instituto. "O grande ganho do curso é disseminar a cultura, os conceitos e a filosofia da Avaliação de Tecnologias em



A pós-graduação foi voltada para quem trabalha na rede pública

Gestão de Saúde. É uma área nova, que depende de uma visão mais ampla sobre saúde, envolvendo diversos aspectos, como a questão ética", complementa o oncologista do HC I Carlos José, seu colega de turma.

Os outros alunos do INCA no curso foram Cláudia Ehlers, da Divisão Técnico-Científica do HC IV; Denise Rangel, do Núcleo de Projetos Educacionais da CEDC, e Fátima Abreu, do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO).

# Espiritualidade entra para o calendário de grandes eventos do INCA



O seminário reuniu representantes de diferentes religiões

A espiritualidade, uma realidade no AINCA a partir da criação da Capelania no HC IV, em 2005, e do Núcleo de Assistência Voluntária Espiritual (NAVE) do HC I, em 2009, agora está no calendário de grandes eventos da instituição. Por iniciativa do HC I e do HC IV, foi realizado dia 14 de dezembro, no auditório Moacyr Santos Silva, o *I Seminário Nacional de Espiritualidade em Câncer*, que trouxe ao Instituto representantes de diferentes religiões. O evento foi transmitido por videoconferência para outros auditórios do INCA e para as cidades de Divinópolis e Montes Claros, em Minas Gerais.

O arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani Tempesta, integrou a equipe de palestrantes. Compuseram a mesa de abertura o diretor do HC I, Paulo de Biasi; o vice-diretor da unidade, José Adalberto Fernandes Oliveira, e a diretora do HC IV, Cláudia Naylor. Cláudia também integrou a mesa-redonda *Implantação da Capelania em Diferentes Segmentos da Saúde*, ao lado do padre Paulo Celso e da capelã evangélica Eleny Vassão. Paulo Celso é responsável pela Capelania do Hospital Quinta D'Or, no Rio, e Eleny Vassão trabalha no Hospital das Clínicas de São Paulo, no Instituto de Infectologia Emílio Ribas e no

Hospital do Servidor Público de São Paulo.

Para a diretora do HC IV, no tratamento de câncer, a dimensão espiritual deve ser abordada quando se fala em cuidado integral. "Todas as competências profissionais devem estar aptas a identificar o estresse espiritual ao qual o paciente e a sua família estão sujeitos nessa fase", disse Cláudia Naylor.

Eleny Vassão mostrou como pode funcionar a instalação de um projeto de Capelania numa instituição de saúde. "Quem trabalha em hospital deve saber escutar e perceber como o paciente lida com a doença, pois isso influencia na sua relação com Deus", afirmou a capelã, que também apresentou a palestra *Dimensão Espiritual no Suporte ao Paciente com Câncer*.

As outras palestras do seminário foram *Sobre a Morte e o Morrer*, ministrada por Alcindo Martins; *Marketing e Espiritualidade*, por Heloisa Leite; e *Potências da Alma: Desenvolvimento da Saúde Diante da Ciência e do Poder Incomparável do Amor*, por Gerson Simões Monteiro. Já Vera Lúcia da Silva desenvolveu atividade com o tema *Harmonia do Belo: Construção do Belo como Elemento da Saúde*.

Fechando o evento, Dom Orani Tempesta falou sobre o tema *Dores que nos Transformam*. Em sua palestra, o arcebispo mostrou a importância de se ver o lado bom da dor. "A dor pode mudar a vida e a sua percepção, para o paciente, mas também para os familiares e amigos. A pessoa frágil, além de receber o conforto, também estimula o pensamento dos que estão à sua volta. É diante dos momentos difíceis que reparamos a vida e damos sentido a ela", disse Dom Orani.

Missionária de Brasília, Andréia Alírio resumiu a boa repercussão da iniciativa junto ao público. "Foi um encontro fenomenal, sem choques e com o objetivo de promover o melhor para as pessoas por meio da palavra de Deus", avaliou.

O seminário teve ainda apresentações musicais do maestro Antônio Pedro Almeida e do violonista Turíbio Santos, além do sorteio de dois brindes: um quadro da artista Suelene Storino, pintado durante o evento, e um livro de fotografias sobre São Paulo.

informe  
INCA

2011 | janeiro | nº 284

Instituto Nacional de Câncer  
Pça Cruz Vermelha 23  
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
Home page: [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)



Ministério  
da Saúde

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA

Tiragem: 6.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Conceito Comunicação Integrada/Marcos Bin e Cinthia Borges. Apuração: Ana Paula Souza, Alexandre Almeida, Leonardo Azevedo, Tatiana Escanho e Thiago de Oliveira.

Divisão de Comunicação (tel.: 2506-6108 / 6182): Edmilson Silva (chefe), Cláudia Lima, Carlos Júnior, Daniela Daher, Daniela Rangel, Fernanda Fraga, Fernanda Vieira, Jacqueline Boechat, Marcos Vieira, Paula França e Walter Zoss. Projeto Gráfico: g-dés. Diagramação e prod. gráfica: Conceito Comunicação Integrada.

Fotografia: Carlos Leite, José Antônio Campos e Thiago Rosa.

Grupo de Comunicação Social: Tatiana Ribeiro (COAGE); Fernanda Campos (HC I); Sueli Couto (CONPREV); Sônia Rodrigues, Leandro Câmara e José Alexandre do Carmo (Pesquisa); Jacilene Passos Cruz (HC II); Nádia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira (CEMO); Mônica de Assis (DARAO/ CGAE); Iracema Breves; Angélica Nasser e Carla Lobato (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Tais Facina e Andréa Soares (CEDC); Eduardo Vichi (Divisão de Tecnologia da Informação); Diogo Mendonça (Fundação do Câncer); Felipe Mendes (CONICQ).